



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 76ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de novembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 124/2014. Projeto de Lei nº 127/2014. Projeto de Lei nº 128/2014. Projeto de Lei nº 129/2014. Parecer favorável nº 576 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 123/2014. Parecer favorável nº 577 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 122/2014. Parecer favorável nº 578 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 11/2014. Parecer favorável nº 579 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 124/2014. Parecer favorável nº 580 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 11/2014. Parecer contrário nº 581 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento à Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 124/2014. Requerimentos nº 278 e nº 280. Indicações nº 986 ao nº 996. Ofício da GVT, em resposta ao Requerimento nº 229/2014. Ofício da SEAJUR/ATL nº 181/2014, em resposta ao Requerimento nº 253/2014. Ofício nº 114/2014 da Presidência, em resposta ao Requerimento nº 250/2014. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Rui Capelão e Gugu Bueno – Secretário: Era o que tínhamos senhor presidente. - Presidente: Finalizada a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. –Presidente: Antes de darmos início à ordem do dia, nós temos um requerimento que foi aprovado nesta Casa, proposto pelo vereador Paulo Porto do PCdoB que requeria a convocação da secretária municipal de assistência social ou seu representante para prestar esclarecimento sobre o funcionamento dos programas sociais do município. Ela está presente e eu quero neste momento fazer essa discussão e, oportunizar que os vereadores possam esclarecer suas dúvidas, especialmente o vereador Paulo Porto. Quero convidar a nossa secretária municipal de assistência social, pra que se dirija à tribuna, tem ali um espaço razoável e pode ser considerações breves. As considerações e depois com os vereadores, sendo que ao final poderá fazer mais algumas considerações; no início vamos iniciar com 5 minutos pra senhora poder fazer as considerações, saudação inicial e depois os vereadores poderão então, fazer as perguntas que entenderem pertinentes. (A secretária Susana fez uso da palavra e discorreu sobre os diversos programas sociais, que são realizados no município e ao final agradeceu a oportunidade). – Presidente: Secretária, agradeço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a vossa apresentação. Quero passar a palavra ao vereador Paulo Porto, que foi o vereador proponente e se algum vereador quiser fazer algum apontamento, fique a vontade; mas com a palavra o vereador Paulo Porto para que possa fazer suas considerações e na sequência a secretária possa também, fazer suas considerações. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, ao presidente, à mesa diretora, ao Plenário, à Susana que tão gentilmente acolheu nosso convite e tão brilhantemente expôs neste curto espaço de tempo o que a secretaria vem fazendo. Esse convite foi feito, porque nestas últimas eleições que se findaram semana passada, se levantaram dois brasis: de um lado um Brasil ligado a um Estado fortalecido de políticas públicas fortalecidas e de outro lado um Brasil meritocrático, como seu próprio candidato defendia. E essa disputa no calor do debate acabou sendo eivada de muitos equívocos e muito preconceito como a gente vê, por exemplo, nas redes sociais, onde pessoas absolutamente intolerantes criticam de maneira completamente equivocada as políticas públicas, em especial do governo federal e em especial o Bolsa família. A ponto de chamarem o Bolsa família de bolsa preguiça, um grande equívoco e uma marca muito grande de preconceito. Então, isso nos motivou a lhe chamar pra que fique claro pra toda essa Casa a importância dessas políticas, em especial do Bolsa família que representa essas políticas de equidade feitas pelo governo federal e tão bem defendidas por você neste Plenário, pra poder clarear o debate. O Millôr Fernandes, que é um pensador carioca, um filósofo, fala que um bom debate pode não trazer a luz, mas acaba com muita ideia equivocada. Eu acho que a sua contribuição foi essa. Muito obrigado por ter vindo a esse plenário. Muito obrigado, Suzana. (-Peço a palavra) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Cumprimentar o senhor presidente, senhores vereadores, a secretária municipal de assistência social, minha colega Rosana, a comunidade, imprensa e em especial todos os profissionais, diretores da Secretaria Municipal de Assistência Social. Dizer, secretária Susana, nós que militamos tantos anos no controle social é um motivo de felicidade, ver o quanto evoluiu a política de assistência social no nosso município, desde 88, com a Constituição; 93 com a Lei Orgânica da Assistência Social e depois o Sistema Único de Assistência Social. E claro nós precisamos aumentar o orçamento da política de assistência social do nosso município, a assistência social é pra quem dela necessitar, não é caridade, não é favor. É uma política pública, tem profissionais preparados pra que a população usuária desse serviço, possa acessá-la. E eu quero cumprimentar nossa secretária de assistência social, Susana; junto com todos os profissionais que trabalham nesta secretaria, porque os serviços aumentaram ao longo de todos esses anos, principalmente a partir de 2004, 2005 pra cá, com as novas políticas públicas implantadas pelo governo federal e assumida pelos municípios, porque as políticas públicas são descentralizadas. Um grande avanço, pós Constituição Federal, Lei Orgânica de Assistência Social e por último, o nosso Sistema Único de Assistência Social. Então, eu quero cumprimentar principalmente os servidores, desde as zeladoras, os motoristas, assistentes sociais, educadores sociais, psicólogos, pedagogos, diretores e gerentes, coordenadores que tão bem têm conduzido a nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

política de assistência social no município. A vocês, enquanto vereador neste legislativo eu quero externar o meu muito obrigado e parabenizar pelo brilhante trabalho que a senhora e sua equipe vem desenvolvendo. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, imprensa, plateia. Susana, vou fazer uma pergunta aqui, mas é só uma pergunta, você que tem um vínculo: quantas pessoas diferentes são atendidas ao ano e que porcentagem dessas pessoas durante o ano saem e não precisam mais desse atendimento? Porque, se você mantiver sempre o atendimento, você está dando esmola. O que eu vejo, o quê é? Dar uma mão e cobrar da outra; então gostaria de saber se você tem essa porcentagem. – Susana: Como eu disse anteriormente, cada serviço vocês puderam observar que cada serviço tinha o número de atendimento e, se nós pegarmos por base os CRAS, nós temos um atendimento mensal em torno de 500 a 800 pessoas; que são atendimentos diversos, desde alguns benefícios que são concedidos como também, participando de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos. Quero apenas, dar um exemplo: hoje nós temos aqui no município, uma iniciativa que começou na assistência social que se chama economia solidária. Hoje, nós estamos com um grupo de mulheres que os senhores podem ver na Festa do Morango, na Fecom, em feiras que as mulheres começaram através de um trabalho em casa; embrionário e fortalecido por nossas equipes passam a gerarem renda e deixar os benefícios que anteriormente recebiam. Hoje é muito bom encontrá-las, elas viajando pra Brasília, Santa Maria, pra participar da maior feira de economia solidária da América Latina, do Mercosul e dizer: “hoje, com meu trabalho sustento minha casa, voltei a estudar, voltei a ter autonomia que eu não tinha.” Se nós pegarmos mulheres que são atendidas, que eram vitimadas, sofriam em casa violência do esposo e hoje, conseguem ter sua autonomia, trabalhar, tocar a sua vida; se fosse um caso já valeria a pena. São milhares de casos como também, todas as pessoas que passam pelos cursos do Pronatec, pessoas inclusive com deficiência. Nós temos uma aluna que tem Síndrome de Down e participa dos cursos e hoje, já tem uma autonomia. Isso é lindo, maravilhoso. Lógico, que nós temos famílias que nós já estamos atendendo a terceira geração, é verdade e, possivelmente vão continuar. Nós temos que entender, que é um movimento que tem famílias e famílias, tem pessoas que vão sair dessa situação, tem pessoas que não vão; mas nós temos que ter todo esse olhar técnico, pra entender essa complexidade que é o atendimento social, humanitário e necessário. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, caros colegas vereadores, comunidade. Susana, inicialmente parabenizar o seu trabalho. Eu estive no Conselho da Criança, acompanhei de perto tanto o seu trabalho como de toda equipe, queria aqui deixar registrado meu reconhecimento pelo trabalho de toda equipe. É o seguinte: especificamente do Bolsa família, está havendo um acréscimo, um decréscimo ou está estável o número de pessoas que são beneficiados pelo Bolsa Família? – Susana: Um decréscimo; nós já chegamos ao número de 10200 famílias e hoje nós estamos atendendo 8200. – Vereador Pedro Martendal: Então só como registro eu queria aqui dizer ao meu colega Paulo Porto, que meu candidato a Presidente da República que infelizmente não chegou, ele nunca se manifestou contra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Bolsa Família. O que nós pregamos são políticas que as pessoas saiam do Bolsa Família, saiam com dignidade e como está na Bíblia, viva com o suor do seu rosto, então nós entendemos que o Bolsa família é necessário por um período. Nós temos que viabilizar pra que essa pessoa tenha dignidade de ganhar o seu próprio salário. Obrigado presidente. – Susana: Tem algo do Bolsa família que não é considerado, mas acho que importante nós falarmos, neste momento. Todas essas famílias que recebem o Bolsa Família, onde elas gastam o dinheiro? Esse dinheiro vem pra o município, esse dinheiro vem pra o município; seja R\$ 100,00, R\$ 200,00, R\$ 300,00, independe do valor, ele não sai pra fora do município para gastar, ele gasta aqui no mercado, comprando leite, pagando carne, comprando um sapato, roupa pra seu filho. É dinheiro que é injetado no município e gasto no município. – Presidente: Obrigado secretária, mais algum vereador? Secretária, quero agradecer a sua disponibilidade de estar aqui conosco esclarecendo, trazendo as informações da secretaria. Cumprimentá-la pelo belo trabalho que está realizando, muito obrigado de fato. Se quiser fazer mais alguma consideração, fique a vontade. – Susana: Quero dizer que estou me sentindo muito importante, porque é a primeira vez que subi aqui pra falar com essas pessoas tão nobres, mas principalmente pra essa plateia que é linda e tiveram a paciência de me ouvir. – Presidente: A senhora é muito importante; pode ter certeza, na vida de muitas pessoas, sem dúvida. Agradeço mais uma vez, muito obrigado a todos que nos acompanharam, também. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Iniciamos neste momento a ordem do dia. Temos a ata da 74ª sessão ordinária realizada no dia 29/10/2014, em discussão. Em votação a referida ata; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a ata da sessão 74ª sessão ordinária realizada no 29/11/2014. Projeto de Lei nº 155/2013 de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o Conselho Deliberativo São Francisco de Assis; em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 155/2013 de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o Conselho Deliberativo São Francisco de Assis; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 155/2013. Projeto de Lei nº 124/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017 e Lei Municipal nº 6.297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentária pra 2014, teve uma Emenda protocolada de autoria dos vereadores Jorge Bocasanta e subscrita pelos vereadores: Vanderlei Augusto da Silva e Ganso Sem Limite. Essa Emenda teve o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento; em discussão o parecer contrário. Em votação o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento à Emenda nº 1, emenda essa ao Projeto nº 124/2014; votação nominal proceda por gentileza, senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Marcos Rios, Robertinho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Rômulo Quintino, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo e Walmir Severgnini. Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Pedro Martendal, Rui Capelão e Vanderlei Augusto da Silva – Secretário: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários, parecer mantido. – Presidente: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários está mantido o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda nº 1, ficando portanto inviabilizada a sua deliberação. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia; nós não vamos ter Hospital Municipal de Cascavel, na zona norte; através desses que votaram favoravelmente. Eles estão votando contra a minha emenda e do Vanderlei pra que a população de Cascavel tivesse o dinheiro, pra que o hospital começasse a funcionar ano que vem. Não é interessante pra esse povo que votou a favor, esses vereadores mandados pelo prefeito municipal, provavelmente. Com certeza que não falta hospital em Cascavel, essa minha emenda não foi emenda do Jorge Bocasanta e nem do Vanderlei Augusto da Silva, do Conselho, ou o Ganso, que votou contra a própria emenda; quero ver quando eles vão chegar na zona norte pedindo voto. E, no povo de Cascavel em geral e pedir voto; porque Cascavel não está precisando de hospital. Aqui não está precisando de hospital, está sobrando vagas nos leitos, não está morrendo ninguém, Cascavel precisa do quê? Então na realidade, João Paulo quando você vai lá no Upa Veneza, vai lá e fala: eu fui contra o dinheiro do hospital; Cabralzinho também, o Fernando Winter também; o Jaime Vasatta vai lá e diz assim: nós não precisamos de hospital, nós precisamos é de cemitério em Cascavel. Acho que a própria emenda vai ser para aumentar cemitério, porque só pode uma emenda dessa aqui; que foi prometido na época da campanha aqui, em 2012 e falam toda época. Eu acredito que quando alguém for pedir voto na zona leste, tem que apanhar; se tivesse sobrando leitos, tudo bem, mas está faltando. Esse prefeito de tigela inteira, pra não chamá-lo de outras coisas, ele que olhe pra população e pare de mentir, porque dinheiro tem, dinheiro tem pra por e a lei, também. Cláudio Gaiteiro; se veio o Projeto pra mudar o Plano Plurianual tinha condição de por esse dinheiro, sim; e aqui, nós estamos pra mudar a lei, senão ele não mandava pra nós. Votamos contra esse projeto, alterar Lei Municipal, porque não precisa alterar nada; as abóboras já estão tudo bem colocadas, por que vamos mudar a Lei? Vamos votar contra, vamos deixar conforme ano passado; então pra que alterar a lei se eu não posso colocar uma emenda? Que é do povo de Cascavel e não é do Jorge Bocasanta; do povo humilde que está morrendo lá nos PACs e isso é uma vergonha, é a maior vergonha que existe; então se nós temos o poder de votar a lei, nós devíamos ter o poder de mudar a lei. Como não temos o poder de mudar a lei, vamos votar contra essa alteração da lei, vamos deixar do jeito que está. Era só isso, tem muito sentido, não quis falar antes. O povo tinha que lembrar no dia das urnas que os vereadores de Cascavel que votaram a favor, são contra o hospital de Cascavel. Era isso, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Só um segundo, vereador. Só preciso pedir a comunidade que por gentileza, eu nunca obstrui qualquer tipo de manifestação nesta Casa, é a casa do povo, mas nós só precisamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ter o respeito e a condição de ouvir quando alguém fala algo que queremos ouvir e de ouvir quando alguém fala algo que não queremos ouvir. É assim que se dá a democracia, quando nós temos condições de respeito à opinião que nos agrada e a opinião que não nos agrada. Peço aos senhores todos, embora o regimento preveja a impossibilidade de manifestação interna na Casa, eu nunca desautorizei, muito pelo contrário, mas que cada um tenha o seu respeito a fala do vereador Jorge Bocasanta, do Cláudio Gaitero, porque todos são representantes legítimos do próprio povo que está aqui presente e nós agradecemos a presença. Só peço que as manifestações se conttenham pra que no final da fala, possam ser aprovadas ou desaprovadas, mas que os vereadores tenham espaço para se manifestarem. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado senhor presidente, senhores vereadores, assistência, imprensa. Muito importante esse momento. onde nós podemos manter um raciocínio firme daquilo que é meramente verdadeiro e daquilo que é só falácia. Quando nós assumimos aqui na Câmara de Vereadores, em primeiro de janeiro do ano passado, nós juramos aqui, juramos cumprir a Constituição Federal, a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno aqui da Casa. Isso não acontece só aqui em Cascavel, vai acontecer em Curitiba quando em fevereiro o nobre colega, Márcio Pacheco, assumir também a Assembleia. Vai acontecer também, lá em Brasília com os senadores. A nossa Comissão de Economia e Finanças, da qual faz parte esse vereador, vereador Luiz Frare, vereador Walmir Severgnini; nós precisamos fazer um parecer em cima da emenda. Senhores, a emenda está puxando uma ação do PPA do Executivo Municipal de 2016 pra 2015. Se os senhores abrirem o PPA, na página 88, vão verificar que existe ali sim, a proposta de construção do Hospital Regional na região norte em 2016. Nós temos matérias, conversamos hoje com o vereador Frare, com o secretário municipal da saúde, onde já existe projeto arquitetônico em Curitiba e, por ser ano eleitoral esse não foi possível dar andamento, porém ano que vem vai ser possível dar andamento aos projetos que são 12 no total. São 12 projetos no total, pra construção desse hospital na região norte, que já foi designada a área, ali próximo ao DER; o que diz o nosso parecer? A Constituição Federal no seu no seu artigo 63, no parágrafo 3º e no seu artigo 166 diz o seguinte: toda e qualquer deliberação das peças orçamentárias, ou seja, PPA, LDO e LOA são de atribuições do Executivo. No momento que o vereador sinalizar algo de alteração em cima do PPA, da LOA ou da LDO, é puramente, onde houve uma omissão por parte do Executivo. O que precisamos ver aqui? É muito boa a sua ideia de puxar pra 2015, mas precisamos ver o seguinte: a emenda 1 apresentada pelo vereador, desrespeita as regras impostas pelo artigo 166 da Constituição Federal, 180 do Regimento Interno e também, da Lei Orgânica Municipal de 1988; além desses vícios constitucionais e legais quanto aos aspectos orçamentários e financeiros que foram apontados na emenda em análise, essa emenda não identifica o valor, qual será o ano pra ser cancelado e pra trazer então, pra 2015. A mesma coisa que, na casa de qualquer um de nós e nós quisermos comprar um carro, mês que vem e nós não temos previsão de comprar um carro mês que vem; nós temos previsão de comprar esse carro no ano que vem, então nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

precisamos estar atentos a LDO, a LOA, ao PPA. Nossa Comissão deu parecer contrário, única e exclusivamente em cima de pareceres técnicos, obedecendo sim a Constituição Federal, o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal. Seria isso, agradeço e peço voto favorável ao Projeto de Lei. (-Peço a palavra) – Presidente: Vereadores Gugu Bueno, Luiz Frare e depois vereador Rui Capelão. Com a palavra; primeiro o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, em especial professor Adenilson que há alguns dias esteve nesta Casa atuando com responsabilidade, imprensa do município de Cascavel. Vereador Jorge Bocasanta, se Vossa Excelência me permite, preciso dizer que foram poucas as vezes ao longo desses quase 2 anos que aqui estamos, que vi, eu que sempre fico atento ao vosso discurso, que percebi Vossa Excelência tão desconfortável como no dia de hoje. E acredito que esse desconforto é porque no fundo, Vossa Excelência sabe que essa sua emenda não tem o menor cabimento, é um engodo, é uma enganação. Vossa Excelência como doutor que é, um homem estudioso, letrado, sabe que essa Casa tem limitações. Eu ainda na sessão de ontem, dizia da minha insatisfação, da minha indignação, da minha insatisfação principalmente quando alguns dos senhores aqui agem com demagogia. Peço atenção especial da comunidade que aqui está, da região norte. Não será, se alguém disse isso pra vocês, se alguém levou vocês a pensar dessa forma, não será através dessa Emenda que esse hospital será construído. Se nós deixássemos levar por esse ar de irresponsabilidade, de demagogia barata e resolvêssemos aprovar essa Emenda nesta tarde, pra ganhar aplausos dos senhores, ainda assim esse hospital não seria construído, porque essa emenda não tem cabimento. Esse hospital será construído, toda sociedade de Cascavel muito bem sabe, porque é compromisso do governo Beto Richa, será construído com recursos do Estado; será construído quase que na sua totalidade com recursos do Estado e o município está custeando os projetos. Se o Estado cumprir com seu compromisso e liberar o recurso ainda este ano de 2014, o mais tardar no início de 2015, o Município, o Poder Executivo manda a essa Casa uma abertura de crédito suplementar e, essa Casa autoriza. Aí sim, será construído o hospital da região norte. Faço aqui um exercício de imaginação, quiséssemos nós não apenas construir um hospital, que fôssemos construir 5 hospitais que é a demanda de Cascavel, um hospital ou mais 4 UPAs pra ano que vem, aprovássemos a Emenda aqui nesta Câmara, o prefeito vetasse a Emenda, ela voltasse pra essa Casa e essa Casa derrubasse o veto. Conseguimos! Os vereadores aprovaram 4 emendas, vamos construir 5 hospitais em Cascavel em 2015 e o hospital sai de onde cara pálida? De onde vem o dinheiro pra construir esse hospital? É preciso que tenhamos consciência que, não podemos pegar a dificuldade que nosso povo tem sofrido; eu tenho denunciado as mortes, tenho chorado junto com as famílias de Cascavel, tenho cobrado aqueles que têm o poder de resolver esse problema, mas eu não posso pegar o sofrimento da nossa gente e querer fazer política em cima. E Vossa Excelência sabe disso, vereador, tanto que na sua fala, Vossa Excelência não consegue passar convicção alguma, porque sabe que se nós aprovássemos essa Emenda nada mais do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que seria uma mentira e uma enganação pra o povo de Cascavel, que sairia dessa Casa pensando que o hospital seria construído no dia primeiro de janeiro do ano que vem; o que é uma mentira, uma irresponsabilidade. Eu vim pra essa Casa pra travar grandes batalhas, pra defender aquilo que acho certo, posso errar em muitas discussões, mas se uma coisa eu assumi o compromisso comigo mesmo desde o dia que aqui pisei, é fugir da falácia e da demagogia barata. Vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Vereador eu gostaria de agradecer o aparte concedido e cumprimentar toda comunidade da região norte; assim cumprimento todas lideranças da região norte, aqui, temos várias lideranças da região. E como o vereador Jorge Bocasanta citou também meu nome, só queria dizer que nós trabalhamos com responsabilidade. Eu também visitei, visito e vou continuar visitando as UPA's de Cascavel, onde for necessário e dizer o seguinte: essa questão do hospital da região norte não deveria ser pra 2015, deveria ser pra esse ano de 2014 a construção desse hospital, não pode mais enrolar; mas não adianta nós aqui aprovarmos uma situação, sei que R\$ 10.000.000,00 poderia ser ajustado, mas o poder da caneta não é nosso. Então neste sentido, sei que também necessita que o governo do Estado entre também, nesta briga e sei que necessita essa verba, essa regulamentação, dizer assim vereador Jorge Bocasanta, eu tenho dito aqui, que considero as suas colocações, o senhor sabe também que lotei essa Plenária no ano passado, quando pedi asfalto pra minha comunidade e trouxe a comunidade aqui, pra forçar os senhores vereadores que aprovassem os asfaltos daquela comunidade; mas depois estudando melhor vi que não é dessa forma. Não adianta como o vereador Gugu Bueno, não adianta a gente querer se posicionar de um jeito aqui que daqui a pouco será vetado e não terá o recurso que essa região norte, que a cidade de Cascavel necessita, do hospital municipal. Obrigado pelo aparte. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Bocasanta, as minhas escusas por favor, a palavra é sua. – Vereador Jorge Bocasanta: Nobre colega, lágrimas de crocodilo. Nós aqui quando dizemos o Projeto, colocamos, estamos autorizando o prefeito fazer isso, não estamos obrigando ele a fazer. A minha emenda que era nossa Emenda, Emenda do povo de Cascavel era o quê? Autorizando o prefeito a remanejar verba de onde ele quisesse e fizesse o hospital da zona norte, porque neste momento Cascavel, essa conversa de boi dormir, isso não existe. O que mais nós precisamos é ter hospital. Nesta época de eleição, minha gente, 2016 não vai poder porque é época de eleição mais uma vez; então falo o seguinte: a emenda era pra dar condição do prefeito fazer dentro das suas condições financeiras, não estou colocando a força. Só que aqui essa Câmara não, ela não quer, isso que é realidade. O prefeito poderia fazer ano que vem, mas nós aqui estamos desautorizando o prefeito a fazer hospital na zona norte. Era só isso. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Bocasanta, mais uma vez, Vossa Excelência tenta enganar a população de Cascavel. Primeiro, dizer que estamos aqui desautorizando o prefeito a fazer o hospital da zona norte. Isso já não é nem enganação, já é brincadeira. e brincadeira de mau gosto. Vamos pensar assim: o vereador Bocasanta fez uma emenda para construir o hospital da região norte, R\$ 10.000.000,00; o orçamento do município está comprometido, esse hospital será



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

construído com recursos do Governo do Estado, quando destinado e espero que seja destinado ainda esse ano, não precisa, como o vereador João Paulo falou, nem pra 2015 ainda pode ser 2014; assim que esse recurso for destinado pelo governador Beto Richa abrirá um crédito suplementar e começaremos as licitações, as obras desse hospital; essa é a verdade. Aprovar essa emenda nada mais seria que enganá-los, seria criar uma expectativa que graças a esses vereadores nós construiremos o hospital da região norte, veja que maravilha, que coisa boa pra se usar numa campanha política futura, isso é fazer politicagem! Isso é enganar a população, mas eu prefiro ficar com a responsabilidade e dizer pra vocês que, essa emenda jamais construirá o hospital da região norte; o hospital da região norte será construído com recursos do Governo do Estado. Essa Casa cumprirá seu papel que lhe é devido, quando o Executivo mandar pra essa Casa a abertura de crédito suplementar. E queira Deus, que ainda seja esse ano; mas estaremos agindo com responsabilidade. Então presidente, é preciso ponderar a verdade, é preciso esclarecer os fatos pra que as pessoas que estão sofrendo a dificuldade do dia a dia, que estão sofrendo a falta e o mau atendimento da saúde não se deixem enganar por um discurso fácil. Obrigado senhor presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta plateia, eu apenas vou complementar alguns dados, através da explanação do presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e dizer o seguinte: a emenda, embora autorizasse o prefeito a construir o hospital não indica a fonte de recursos, de onde vem o dinheiro; então quero dizer pra você, vereador Jorge Bocasanta, o Governo do Estado em convênio com a prefeitura de Cascavel busca viabilizar esses recursos pra o ano de 2016, se possível pra o ano de 2015, como foi dito aqui, mas eu vou fazer uma outra comparação, se aqueles 451 bilhões e 200 milhões de reais que o Governo Federal entregou de graça pra Bolívia, tivesse sido aplicado na saúde brasileira nós poderíamos ter construído 100 hospitais de 10, 12 milhões de reais cada um. Se o governo brasileiro não tivesse construído um porto em Cuba, nós poderíamos ter construído aqui, em Cascavel 10 mil hospitais. Se o governo brasileiro não tivesse construído uma Olimpíada e um Campeonato Mundial de Futebol, nós teríamos condições de construir 5 mil hospitais, um em cada município brasileiro; porém quando o município de Cascavel investe em saúde o dobro do que determina a Constituição Federal e o Governo Federal deixa de investir em torno de 6,3 da arrecadação total na saúde, aí nós vemos essa discussão. Ninguém é contra a construção do hospital, pelo contrário, não precisa autorização através de emenda, já está autorizado, já está previsto, inclusive passou pela Câmara Municipal de Cascavel na votação do PPA do ano passado. Eu peço ao menino que coloque aqui, uma planilha e eu vou dizer pra você se não acreditar no que a Comissão de Economia e Finanças falar, vamos ver o que diz a nossa presidente Dilma: “Dilma critica a proposta de despesa sem Indicação de fonte de recurso”, não é o Frare, não é o Cláudio, não é o Walmir que está falando, é a presidente Dilma. Passa a próxima que o tempo é curto: “o pessoal quer aumentar gasto, mas não diz de onde sai o dinheiro.” Não fui eu que falei, foi a presidente Dilma.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

“A presidente Dilma criticou nesta quarta-feira, dia sete de outubro, durante discurso em Varginha-MG, as demandas por aumento de despesas públicas que não apontam a fonte de recursos.” A outra planilha: “em reunião com líderes governistas no senado na última segunda, Dilma disse que não poderia apoiar o projeto do passe livre no transporte coletivo que tramita no Congresso, devido à ausência de contrapartida pra financiar a medida; segundo relato do senador Eunísio de Oliveira. Não fui eu que falei, foi a presidente Dilma. Nesta quarta-feira, a Câmara dos Deputados deve votar o Projeto de Orçamento Impositivo, que prevê a liberação obrigatória pelo governo da parcela da peça orçamentária elaborada, com base nas emendas parlamentares apresentada por deputados e senadores. O governo é contra a proposta; não sou eu que estou dizendo, nem o Cláudio, nem o Walmir, nós temos aqui adotado a postura e as diretrizes do que preceitua a Lei Orgânica do Município, a Lei Orçamentária, o PPA, o Regimento Interno, a Constituição Federal, a Lei da Responsabilidade Fiscal. A sua Emenda não passará porque é inconstitucional; quem tem prerrogativa de mexer no PPA é o Executivo; como é o Executivo que colocou todas essas frases aqui, que o senhor acabou de ler. – vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, é lamentável, poucos dias eu ainda vi uma crítica do vereador Gugu Bueno, que eu não levo nada pra região norte. É muito lógico, eu não tenho dinheiro, quem tem dinheiro é o prefeito e é esta Casa que tem que aprovar as coisas, pra levar pra região norte. Há um desleixo, uma falta de vontade, uma irresponsabilidade com a região norte. Olha, quero dizer aos senhores, há poucos dias ainda na prefeitura, foi feita uma reunião com o prefeito onde falava de Emendas que o Governo já tinha garantido 8 milhões, 5 milhões para o hospital regional; que era só passar pra esse ano ainda esse dinheiro. Isso aí, o que está faltando é boa vontade; pra que nós temos lá 4 deputados? Pra não fazer nada, pra não brigar pela nossa cidade. O dinheiro vem pra Uopeccan de Brasília, vem pra outros órgãos públicos, pra saúde, mas pra fazer o nosso hospital regional que o nosso povo está aí morrendo nas UPAs, vereador Gugu Bueno, e o senhor pode esquecer os termos que o senhor costuma falar que: aqui nesta Casa sai muita falácia e demagogia barata. Todos aqui quando falam, falam pela realidade, sabendo o que estão falando e com as necessidades que precisa nossa população; portanto não há demagogia barata. Nós temos que colocar na verdade, o debate. Se uma reunião do prefeito promete um monte de dinheiro pra o hospital regional e depois esse dinheiro é esquecido, isso é vergonhoso. E nós aqui, temos que entender que, nós aqui estamos pra trabalhar pela nossa população. O que adianta falar mal do secretário ou do chefe da 10ª Regional de Saúde, que não tem leito pras pessoas lá, mas nós estamos contra os 100 leitos que nós precisamos pra atender as nossas pessoas e não estamos dando essa importância. Então não adianta falar mal do Governo do Estado, porque o Município não está fazendo a sua parte, que deveria fazer. Quero deixar bem claro pra vocês: tem mais de 15 milhões no orçamento pra o autódromo, pra o cartódromo; mais de 7 milhões pra o estádio olímpico e assim sucessivamente e pra saúde não tem dinheiro no orçamento. Falaram Cláudio Gaiteiro, que tem que acompanhar o PPA, esta lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nada mais é que alteração do PPA; está muito claro aqui que o prefeito disse: esse projeto que nós estamos votando neste momento, é uma alteração do PPA; então nós podemos alterar o PPA e colocar essa iniciativa dessa Casa, em colocar o hospital pra o próximo ano. Nós sabemos que não vão construir o hospital em um ano, porque está aí o nosso teatro há quantos anos, aguardando ser concluído. Então podemos muito bem, no ano seguinte começar o nosso hospital regional; está claro aqui que já tem projeto pronto e porque se já tem projeto pronto que não fazemos, tomando as medidas necessárias pra iniciar? Isso aí o Governo do Estado está dizendo que tem dinheiro disponível pra esse fim, temos que realmente ter consciência. Tem aqui, 63 Emendas dos vereadores pra serem votadas, muitas delas não estão no PPA e vai alterar o PPA se nós votarmos essas emendas, aqui; então nós temos que saber que o que falta na verdade é boa vontade, é compromisso com a população, é saber a necessidade da população e aplicar o dinheiro corretamente. Não só fazer o Executivo aqui trabalhar como fazer os nossos deputados ir buscar recursos necessários pra aquilo que a população precisa; pode me chamar de demagogia, mas eu sempre vou dizer a verdade. O senhor foi presidente de uma importante Comissão, que foi a Comissão de Saúde, tem que saber dessas necessidades e tem que defender essas necessidades. Não quero ver o senhor prometendo pra pessoas doentes que, se o senhor for vereador vai buscar melhorias pra elas, se o senhor não nos ajudar nestas batalhas que nós travamos aqui nesta Casa. (-Peço a palavra presidente) – Presidente: Vereador Vanderlei Augusto da Silva com a palavra. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade da região norte que aqui está. Eu assinei conjuntamente com o vereador Bocasanta essa Emenda e acho muito importante esse debate, sobre o hospital municipal de Cascavel, especialmente da região norte. Vai ser construído naquela região, está previsto para aquela região, mas é um hospital que vai ser construído para o município de Cascavel, pra atender toda população de Cascavel. Felizmente, chegamos a esse debate neste momento, mas eu quero registrar que lá em 2010, 2011 pessoas como Quevedo, professor Paulino, tantas lideranças da região norte, iniciaram esse debate e muitos diziam que nunca ia acontecer e, hoje está muito próximo. Estamos num debate aqui nesta Casa de Leis sobre o orçamento, sobre o hospital do município da zona norte, que é importantíssimo pra nossa população e principalmente pra quem usa o Sistema Único de Saúde, como eu uso e, sei das necessidades das pessoas. Eu gostaria de dizer aqui que, nós vereadores muitas vezes nos vemos de mãos atadas, por não poder mexer no orçamento em algumas coisas, por não criar leis que gerem despesas; isso nós não podemos fazer enquanto vereador. No momento que você faz o Projeto de Lei, você já cria uma despesa, você gasta tinta, papel, você cria uma despesa, tudo gera despesa. Tudo gera despesa, mas a lei não permite que o vereador faça leis que criem despesas. Mas eu quero fazer uma cobrança, cobrar do governador Beto Richa, governador que foi reeleito com a maioria dos votos dos paranaenses, porque também o município tem seu compromisso, mas muito mais o Estado tem o seu porque o governador também veio aqui assumir compromissos em 2012, depois em 2014



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando foi candidato a reeleição, portanto nós precisamos que o Governo do Estado venha aqui assumir seu compromisso e dizer: quando ele começa a construir, quando ele começa a repassar o dinheiro. Eu acho que esse ano não vai ser possível, porque ontem mesmo a Assembleia já aprovou Projeto, antecipando a cobrança do IPVA, porque não tem dinheiro pra pagar o servidor do estado, o 13º. Então espero que em 2015, o governador Beto Richa repasse dinheiro pra o município, pra que o prefeito possa aí sim, encaminhar esse Projeto de Lei alterando o PPA e nós aprovarmos e dar início a esse hospital municipal. Digo mais, se o governo federal não ajudar a construir e depois manter nós também teremos dificuldade, porque lá precisa de equipamento, precisa de pessoal, o mais caro é a folha de pagamento. Precisamos cobrar dos nossos deputados estaduais, também; a partir do ano que vem teremos 5 deputados estaduais, os federais, o governador Beto Richa e o secretário de saúde Caputo Michele Neto e também aqui, no município o prefeito Edgar Bueno. Pois não vereador, Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. Eu só queria falar pra o Gugu Bueno, pra o Frare, que tinha o direito de pôr essa emenda, senão não estava aqui; é uma questão de prioridade. Nós na semana passada, votamos uns terrenos que tinha excesso de arrecadação, estava sobrando no município. É só diminuir os roubos que vai sobrar; porque 600, 700 milhões é muito dinheiro. Toda vez que a gente abre a televisão é o prefeito sendo processado. Vamos diminuir o roubo que sobra dinheiro. Essa emenda não é uma falácia, seria a solução da saúde na região norte e em outras regiões de Cascavel. Muito obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado vereador Bocasanta. Eu gostaria até de dizer que a construção desse hospital vai custar 18 milhões de reais. De acordo com a matéria 8 milhões estão garantidos pelo Governo do Estado. Esperamos que o nosso governador reeleito Beto Richa, cumpra com a sua obrigação, repasse o recurso e o prefeito em seguida que vier esse recurso; possa mandar o projeto pra ser aprovado nesta Casa e aí sim, ter a construção do hospital municipal, portanto continuemos a luta. Obrigado. (-Peço a palavra) – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde aos vereadores, boa tarde ao Plenário. Eu não iria me pronunciar, mas como estamos falando em demagogia. Demagogia vereador Frare é utilizar argumentos da revista Veja, neste Plenário. Demagogia é não esclarecer que o Porto de Muriel é empréstimo não é doação. Demagogia é nós acusarmos o Governo Federal de corrupção e, essa Casa absolver quase duas vezes vereadores acusados de propina. Isso é demagogia! A questão do hospital é questão de prioridade, se constrói ou não. Uma questão de prioridade, humanidade e cobrança, porque foi uma promessa de campanha e se a promessa de campanha não for cumprida, isso passa a ser demagogia que é quando a gente se utiliza de fins escusos, pra enganar as pessoas e pra conseguir seus votos na campanha, prometendo algo que nós sabemos que no fundo não iremos cumprir. Isso é demagogia! A questão do hospital, claro que tem todas as questões legais, apontadas pelo vereador Gugu Bueno; mas a questão do hospital também é questão de prioridade; se é prioridade ou não. E nos chama atenção e aí sim, nós indicarmos milhões pra o autódromo e entendemos que não existe dinheiro pra pensar a questão do hospital municipal. Volto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a dizer: a questão do hospital é de prioridade e quando a gente mente de maneira deliberada, prometendo coisas que nós não faremos aí sim, é demagogia. Só pra colocar os pontos nos is. (-Peço a palavra) – Vereador Rômulo Quintino: Cumprimentar o senhor presidente, demais vereadores e assistência. Após ouvir com bastante cuidado todos os vereadores que aqui falaram. E entender perfeitamente a preocupação do vereador Jorge Bocasanta, ao propor essa Emenda; coisa que eu admiro no vereador Bocasanta e eu sempre digo isso: é a sua disponibilidade e vontade de fazer com que as coisas aconteçam e isso eu reconheço e nós temos que levar em consideração. Também quero concordar com o vereador João Paulo quando diz que o hospital municipal da zona norte, o hospital municipal da zona sul, o hospital municipal de vários lugares, já devia estar construído; mas nós temos e eu quero chamar a atenção de todos; nós temos 2 situações: a paixão, que é essa necessidade e essa necessidade é uma realidade urgente, uma realidade que já devia estar acontecendo, as pessoas já deviam estar sendo atendidas há muito tempo; mas infelizmente também, não podemos deixar de considerar que temos a questão do processo legal, que deixa as coisas mais lentas, que não deixa as coisas acontecerem como nós gostaríamos que acontecesse e ver as coisas como realmente deveriam estar sendo, mas eu lembro de que, e tenho que falar isso aqui, pra não ser omissos nesta situação, lembro que no final de junho numa reunião com o secretário de estado da saúde, secretário Michele Caputo, quando liberou pra região do Universitário a construção da nova UBS e nos apresentou conjuntamente os projetos do futuro hospital; nos apresentou o projeto, já existe, já está encaminhado. Estamos fazendo aqui uma grande discussão, discussão muito válida, muito importante, entendendo a paixão, necessidade, realidade, urgência do hospital, mas também não podemos deixar e ser omissos em falar que o hospital, o projeto está em encaminhamento, terreno reservado e as coisas andando. Não posso deixar, vereador Rui Capelão, com todo respeito que tenho pelo senhor, deixar de dizer que nossos deputados estão trabalhando, o deputado Adelino está trabalhando, o deputado Paranhos, o deputado André Bueno está trabalhando, o deputado Lemos está trabalhando. Os nossos deputados estão fazendo sua parte. Agora, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Rômulo, minha argumentação já deixei claro que é a questão legal. Eu só preciso dizer ao vereador Rui Capelão que me proibiu de pisar no bairro da região norte por algo que não devo. Quem tem o nome no rol dos culpados, quem foi condenado pela justiça por prometer coisa que não devia, quem foi condenado pela justiça por corrupção eleitoral não fui eu, vereador Rui Capelão. Eu posso andar livremente por todos os cantos dessa cidade e pedir votos, porque se tem uma coisa que não vou fazer, primeiro é tentar comprar voto como Vossa Excelência fez lá atrás; e segundo, é pedir voto mentindo, vereador Rui Capelão. Obrigado vereador. – Vereador Rômulo Quintino: Apenas pra concluir, comunidade presente, parabenizar pela preocupação de vocês por estar aqui. Espero que de maneira genuína, embora a gente veja que existe um movimento político contrário por trás. É verdade, mas dizer que o hospital está encaminhado, os projetos estão... A preocupação da comunidade é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

legítima, é verdadeira, mais uma vez reiterando o comportamento e a proposta do vereador Bocasanta concordando que esse hospital, já deveria estar pronto; mas que esse processo trava. Agora temos sim, que continuar cobrando, temos sim que continuar indo à Curitiba pra resolver esse problema. (-Peço a palavra) – Presidente: Vou conceder a palavra ao vereador Nei Haveroth e, na sequência votaremos, que ainda estamos na Lei de Diretrizes Orçamentárias e nem começamos a votação das emendas e da LDO e são mais de 50 emendas. Com a palavra vereador Nei Haveroth ,e na sequência deliberação do projeto. – Vereador Nei Haveroth: Serei breve, apenas pra dizer, senhor presidente, nobres vereadores e a comunidade, meu respeito à reivindicação da comunidade, mas quero dizer pra vocês que nós não somos contra o hospital municipal, estamos juntos com vocês nesta questão. Falei pra o vereador Jorge Bocasanta aqui, se ele tivesse feito a emenda tirando os recursos do autódromo eu votaria a favor, porque poderia fazer, porque lá era recurso do município. O recurso que ele apontou pra retirar o recurso, professora Zenilda, você que é diretora lá no colégio Interlagos, você sabe que quando vem um recurso do Estado que é pra reformar banheiro, você não pode reformar quadra; e da mesma maneira aqui, dessa forma. E ninguém aqui é contra, eu gostaria de fazer um hospital na região norte, na região sul, na região oeste, se fosse possível, se fosse da minha vontade, mas quando eu apontar uma emenda, apontar dentro da legalidade. Seria muito importante que nos bancos escolares se explicasse pra os alunos o que é um PPA, LDO, LOA pra que eles viessem com entendimento dessa forma aqui, pra essa Casa. O que não admito que as pessoas tentem fazer política em cima dos ombros dos demais colegas; acho que não precisa apagar a luz do outro pra fazer brilhar a sua. É preciso ter responsabilidade também, e eu tenho responsabilidade aqui nesta Casa. Digo mais, nós não temos saúde aqui, em Cascavel, decente por má vontade de diversas classes, principalmente da iniciativa privada no campo da saúde. Porque vaga tem lá no HU, que por alguns políticos que usam de benefício pra internar pacientes na hora que ele bem quer, pra ganhar eleição. Eu estou com um problema familiar lá, desde cedo, uma cirurgia; eu sei, andei dentro do HU, tem muito leitos que podiam ser trazidos todos que estão na UPA pra dentro do HU. Não vão por quê? Nós não temos competência de ir lá, porque lá é regional, agora os deputados têm. Tem deputado que tem o relatório da CPI, embaixo do braço; por que não torna transparente esse relatório? Não vamos enganar a população, não é falta de hospital; é falta de vontade de resolver o problema da saúde das pessoas. Não vou permitir que se faça política em cima das minhas costas, mas ser verdadeiro é importante. Obrigado presidente. – Presidente: Senhores em votação; o Projeto de Lei nº 124/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 e Lei Municipal nº 6.297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentária pra 2014; votação nominal, proceda por favor senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Paulo Porto, Rômulo Quintino, Walmir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva. Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta e Rui Capelão – Secretário: com 17 votos favoráveis e 2 contrários, Projeto de Lei aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 124/2014. Projeto de Lei nº 116/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 e dá outras providências; temos várias emendas protocoladas pelos senhores vereadores, de 1 a 64. Segundo informações, há alguns pedidos de retirada de emendas, vamos só pra nortear a deliberação das emenda. Nós as deliberaremos da seguinte maneira: eu disponibilizarei a palavra a todos os senhores vereadores para que possam se manifestar em relação aos pareceres contrários das emendas que tiveram pareceres contrários. Na sequência, eu abrirei a palavra para que todos os vereadores possam defender as suas emendas, que estiverem na deliberação, inclusive aquelas que forem o parecer contrário, indeferido; se isso acontecer. Alguma emenda pra ser retirada? – Vereador Pedro Martendal: Peço a retirada da 22 a 28 e a 42. – Presidente: só um segundo. Vamos fazer o seguinte: vamos anotar todos os pedidos de retirada, e na sequência eu peço a senhora secretária... – Vereador Pedro Martendal: 22 a 27 e 42. – Presidente: 22 a 27 e 42 do vereador Pedro Martendal. – Vereador Jaime Vasatta: Peço a retirada das emendas 32 e 33. – Presidente: do vereador Jaime Vasatta 32 e 33. – Vereador Fernando Winter: Peço a retirada da emenda 39. – Presidente: 39 do vereador Fernando Winter. – Vereador João Paulo: A minha emenda 49 também, a retirada. – Presidente: Vereador João Paulo, a emenda 49. – Vereador Ganso Sem Limite: Peço a 20 e 21. – Presidente: Vereador Ganso Sem Limite 20 e 21. – Vereador Jorge Menegatti: Peço a retirada da emenda 44, 46 e 47. – Presidente: Vereador Jorge Menegatti 44, 46 e 47. – Vereador Jorge Menegatti: Peço também, a retirada da 48. – Vereador Nei Haveroth: Emenda 4. – Vereador Paulo Porto: Peço a retirada da emenda 50, 52, 54, 55 e 56. – Presidente: Mais alguém? Senhores, pra correção dessas emendas, suspendo a sessão pelos minutos necessários, pra que se organize as emendas e organizando as retiradas que estão deferidas as retiradas, conforme solicitadas pelos vereadores proponentes das referidas emendas. (...) Convido os senhores vereadores pra retomarmos a sessão. Só pra conferência e ratificação dos senhores foram retiradas, deferidos os pedidos de retirada das emendas: 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 42 do vereador Pedro Martendal. Do vereador Jaime Vasatta as emendas 32 e 33. Do vereador João Paulo a emenda 49, do vereador Ganso sem limite a 20 e 21, do vereador Jorge Menegatti 44, 46, 47 e 48. Do vereador Nei H. Haveroth emenda 4, Paulo Porto emendas 50, 52, 54, 56 e 55. Do vereador Fernando Winter a emenda 39. Confere senhores vereadores? Todos de acordo com as retiradas? Senhores, só retomando como disse antes, as deliberações acontecerão no seguinte formato: nós temos uma emenda com parecer contrário que será discutido em separado, na sequência eu consultarei os senhores vereadores, direi o número das emendas, se há alguém que votará contrário a essas emendas. Se todos forem favoráveis, nós as deliberaremos em conjunto sendo até desnecessária a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deliberação se todos forem votar favoravelmente às emendas. Temos agora a emenda 16 que de autoria do vereador Jorge Bocasanta, essa emenda que trata justamente do mesmo tema já debatido amplamente e anteriormente da questão da construção do hospital na região norte e, que teve o parecer contrário também, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento; em discussão o parecer. Em votação o parecer da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda nº 16, emenda essa ao Projeto de Lei nº 116/2014; votação nominal, proceda por favor, senhor secretário. (- Questão de ordem) – Presidente: Pois não vereador. – Vereador Fernando Winter: Vai ser votado, individualmente? – Presidente: Só neste caso que teve parecer contrário então, está sendo votado parecer contrário à Emenda 16. As demais emendas nós vamos passar a maneira de deliberação delas. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Rômulo Quintino e Walmir Severgnini. Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Jorge Menegatti e Rui Capelão. – Secretário: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários parecer mantido. – Presidente: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários está mantido o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ficando portanto impossível de deliberar a referida Emenda nº 16 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Senhores, restaram pra serem deliberadas as emendas que farei as leituras e quero consultar os senhores, se algum vereador votará contrário a essas emendas. Se houver algum vereador que votará contrário, nós deliberaremos a emenda em separado que terá voto contrário de algum vereador; senão não, não há necessidade de discussões se todos forem votar favoravelmente e nós as deliberamos todas, conjuntamente. Então temos a Emenda 1 que é de autoria dos vereadores João Paulo, Luiz Frare e Vanderlei Augusto da Silva que propõe... Essa emenda trata de incentivar e difundir a cultura geral, o tradicionalismo, as etnias e as culturas populares através de repasse de recurso às entidades culturais sem fins lucrativos. Sendo uma realização da Via Sacra Viva, instituída pela Lei Municipal nº 6.224/2013. A emenda 2 é do vereador Nei Haveroth que trata da questão da construção de poços artesianos nas comunidades rurais, sendo um na comunidade do Centralito. A emenda 3 é de autoria do vereador Nei Haveroth também, que é para o fortalecimento da agricultura, desenvolvimento do agronegócio, implantar o Programa Bacia Leiteira, instituído pela Lei Municipal nº 3.340/2001, no valor de R\$ 877.697,00. Emenda 5 também do vereador Nei Haveroth, versa sobre a ampliação e reforma de unidades escolares sendo uma, a escola Nicanor Silveira Schumaker. Emenda nº 7 de autoria dos vereadores Nei Haveroth e Cláudio Gaitero, R\$ 80.000,00 para implantar o Programa Porteira Para Dentro, instituído pela Lei Municipal nº 5.819/2011. A emenda 8 dos vereadores Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Walmir Severgnini só substituição de uma expressão do artigo 13 pela expressão artigo 15. A emenda nº 9, Nei Haveroth e Luiz Frare são os vereadores, R\$ 40.000,00 para manter cooperação técnica e financeira para realização dos eventos Fecastchê e Rodeio Farroupilha. Emenda 10, Ganso Sem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Limite é o vereador, para ampliar e reformar salões comunitários, sendo um o do bairro IV de Novembro. Emenda 11 Ganso Sem Limite, para equipar salões comunitários, sendo um, o do bairro IV de Novembro. Emenda 12, vereador Cláudio Gaitero proponente, construir pavimentação poliédrica, sendo 4.600 m² na estrada que dá acesso desde a BR 277 até a comunidade de Nossa Senhora Salete. Emenda nº 13 também, do vereador Cláudio Gaitero, construir pavimentação poliédrica, sendo 2.900 m² na estrada que dá acesso desde a BR 369 até a comunidade colônia Barreiros. A Emenda 14 é do vereador Vanderlei Augusto da Silva, que propõe a incentivação e difusão da cultura geral, o tradicionalismo, as etnias e as culturas populares, através de repasse de recurso às entidades culturais sem fins lucrativos, sendo um o grupo folclórico italiano Ladri di Cuori. Emenda 15 dos vereadores Jaime Vasatta, Cláudio Gaitero e Nei Haveroth para construção e pavimentação poliédrica, sendo 3500 m² na estrada Ítalo Weber, desde o final do pavimento asfáltico no sentido Linha Peroba. Emenda 17 do vereador Walmir Severgnini, ampliar e reformar unidades escolares, sendo uma a Escola Irene Rickli no bairro Cascavel Velho. Emenda 18 do vereador Ganso Sem Limite é para equipar salões comunitários, sendo um o do bairro São Cristóvão. Emenda 19 também do vereador Ganso Sem Limite, para revitalizar espaços esportivos e de lazer tais como: autódromo, cartódromo, ginásios, academias e demais espaços esportivos e de lazer, sendo um, a reforma da quadra poliesportiva do salão comunitário do bairro IV de Novembro. Emenda 28 do vereador Pedro Martendal, para construir centro de convivência para idosos. Emenda 29 do vereador Marcos Rios, para realizar recape, sendo um o da Avenida Tito Muffato. Vereador Marcos Rios também propõe a Emenda 30, para revitalizar espaços esportivos e de lazer, sendo um o campo de futebol do bairro Turisparque. Emenda 31 do vereador Marcos Rios, construir capelas mortuárias, sendo uma no Distrito de Sede Alvorada. Emenda 34 do vereador Jaime Vasatta, ampliar e reformar salões comunitários, incluindo aqueles existentes nos bairros: Brasília I, Santos Dumont e Jardim Maria Luiza. Emenda 35 do vereador Jaime Vasatta, construir capelas mortuárias, inclusive no bairro Morumbi. Emenda 36 do vereador Jaime Vasatta, pavimentar vias públicas, incluindo a Rua João Miotto, Jardim Maria Luiza, a rua Integração no bairro Universitário e a rua Irati no bairro Pacaembu. Emenda 37 do vereador Jaime Vasatta, implantar e modernizar espaços esportivos e de lazer, incluindo a instalação de academia no bairro Morumbi e quadra sintética no bairro Pacaembu. Emenda 38 do vereador Fernando Winter, ampliar e reformar unidade escolar, incluindo a Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva, Bairro Floresta. Emenda 40 do vereador Fernando Winter, construir galerias e manilhar vias, incluindo a canalização subterrânea do curso d'água do córrego Bezerra e construção de manilha para fluxo de dejetos na Rua Manoel Ribas, Bairro Cancelli. Emenda 41 do vereador Fernando Winter, executar, elaborar e coordenar atividades com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento de ações de saúde pertinentes a atenção especializada, incluindo a atividades de prevenção contra queimaduras. Emenda 43 do vereador Jorge Menegatti, construir Centros Municipais de Educação Infantil, sendo um no Bairro Quebec. Emenda 45 do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Jorge Menegatti, pavimentar vias públicas, sendo uma delas a Rua Nelson do Cavaquinho, Bairro Brasília. Emenda 51 do vereador Paulo Porto, construir pavimentação poliédrica na estrada rural que liga a Comunidade de Alto Alegre, até a sede do Reassentamento São Francisco de Assis. Emenda 53 do vereador Paulo Porto, ampliar e reformar unidades escolares, sendo uma delas a Escola Municipal Maria Tereza de Figueiredo. Emenda 57 do vereador Rômulo Quintino, construir Centros Municipais de Educação Infantil, sendo um no Bairro Jardim União. Emenda 58 do vereador Rômulo Quintino, construir Centros Municipais de Educação Infantil, sendo um no Bairro Faculdade. Emenda 59 do vereador Rômulo Quintino, sinalizar vias públicas, sendo a instalação de um semáforo no cruzamento da Rua Europa com a Rua Panamá e outro no cruzamento da Rua Europa com a Rua Ipanema, Bairro Periolo. Emenda 60 do vereador Rômulo Quintino, incentivar e difundir a cultura em geral, o tradicionalismo, as etnias e as culturas populares através de repasse de recurso às entidades culturais sem fins lucrativos, sendo uma a realização da Semana da Família. Emenda 61 do vereador Aldonir Cabral, implantar e modernizar espaços esportivos e de lazer, incluindo a instalação de quadra sintética no Bairro Cancelli. Emenda 62 do vereador Aldonir Cabral, equipar as unidades de saúde, bem como os serviços voltados à atenção básica à saúde da população, incluindo a aquisição de um aparelho de Ultrassonografia para a Unidade Básica de Saúde do Bairro Pacaembu. Emenda 63 do vereador Aldonir Cabral, ampliar e reformar salões comunitários, incluindo reforma do salão do Bairro Pacaembu e a Emenda 64 do vereador Jorge Menegatti e Vanderlei Augusto da Silva, para assistir a criança e ao adolescente de acordo com o estabelecido na Lei 8.069/1990, com as deliberações do CMDCA e acompanhamento do Conselho Tutelar sendo uma das ações o combate à pedofilia, através de incentivo à semana “Todos contra a Pedofilia”. Senhor vereadores, consulto Vossas Excelências, se algum vereador pretende votar contrário a alguma dessas Emendas; se não houver nenhum voto contrário, naturalmente não carece de discussão. Então coloco em votação as referidas Emendas. Emenda nº 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64. Em votação, as Emendas cujas ementas foram lidas recentemente; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovadas as emendas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64, todas ao Projeto de Lei 116/2014 que está em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 116/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 e dá outras providências. Votação nominal proceda por gentileza, senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitheiro, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Rômulo Quintino, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, João Paulo de Lima e Walmir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Severgnini. Foi contrário o vereador: Jorge Bocasanta – Secretário: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto aprovado. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 116/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 125/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare do PDT e Cláudio Gaitero do PSL, que institui a Nipofest no calendário oficial de eventos do município de Cascavel e dá outras providências; em discussão. Em votação. (-Peço a palavra) – Presidente: Vereador Cláudio Gaitero com a palavra. (-Questão de ordem) – Vereador Jorge Bocasanta: Quando vossa presidência colocou em votação, o Rui Capelão pediu a palavra e já estava em votação e; agora você colocou igual em votação. – Presidente: O senhor está com a palavra, vereador Cláudio Gaitero, caso queira se manifestar está com a palavra; era uma situação diferente o Vereador Gugu Bueno já estava iniciando a votação. – Vereador Jorge Bocasanta: Não. Acho que não. Acho que é 2 pesos e 2 medidas. – Presidente: Vereador Cláudio Gaitero o senhor quer se manifestar ou não? Vereador Jorge Bocasanta, me parece que o senhor está mais a fim de arrumar confusão do que deliberar nesta Casa. O Presidente por enquanto continua sendo eu e eu defino que o vereador Cláudio Gaitero está com a palavra. O senhor quer falar vereador Cláudio Gaitero? – Vereador Jorge Bocasanta: Então aqui tem dois pesos e duas medidas. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado presidente. Senhor presidente, vereadores, assistência. Então só pra convidar a comunidade em geral de Cascavel pra participar desse grande evento que será realizado a partir do dia 8, na cidade de Cascavel. Uma ação da Associação dos Japoneses, onde eles convidam toda população de Cascavel. Seria só isso presidente, muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou votar a favor, Cláudio Gaitero, apesar que você sempre vota contra; mas eu quando o projeto é bom eu voto a favor. Era isso, obrigado. – Presidente: Senhores, em votação o Projeto de Lei nº 125/2014 de autoria dos vereadores Luiz Frare do PDT e Cláudio Gaitero do PSL que institui a Nipofest no calendário oficial de eventos do município de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 125/2014. Temos um Requerimento apenas, o Requerimento 278 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, que requer informações sobre a segunda pista de caminhada do Lago Municipal de Cascavel; em discussão. Se houver alguém que se propõe a votar contrário ao requerimento... – Vereador Cláudio Gaitero: Agradeço senhor presidente, só pra lembrar essa pista é aquela que está sendo construída do lado de baixo da barragem, o movimento no Lago Municipal está muito grande, então imagino que é interessante esse requerimento, pra nós termos as informações devidas. Seria isso. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Requerimento 278 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, que requer informações sobre a segunda pista de caminhada do Lago Municipal de Cascavel. Os vereadores que forem favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. O Requerimento nº 278 foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Finalizando assim a matéria da ordem do dia. Há uma informação do senhor diretor legislativo de que há 2 requerimentos que não se encontram nesta mesa pra deliberação e que não foram... Um equívoco do senhor diretor legislativo, está correta a finalização da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: - Presidente: Temos inscritos para o grande expediente os vereadores Rui Capelão e Gugu Bueno. Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu ocupo essa tribuna pra dizer que lamentavelmente, toda análise que eu fiz do orçamento a gente vê que a região norte foi bastante prejudicada. Eu vi casos por exemplo, de postos de saúde que hoje o posto de saúde que nós temos em Cascavel, como eu falei há tempos atrás aqui, podemos dizer que é uma porcaria aquele posto de saúde. Tem no orçamento 520 mil pra aplicar no posto de saúde, quando que no Claudete que eu acredito ser uma unidade de saúde que atenderá menos gente, até porque ali o padrão de vida da população é um pouco mais alto, tem 1 milhão e 200. Quer dizer, mais do que o dobro a aplicação do recurso público e; quando eu falo que as aplicações da região norte estão sendo conduzidas de maneira tendenciosa contra aquela população, eu provo isso com o que está nos orçamentos. A gente vê que tantos projetos que poderiam ser levados pra aquela região, pra melhorar a questão da nossa população deixam de ser encaminhadas. Nós estamos agora, esperando o famigerado Projeto que vem aí, de 28 milhões de dólares; pra aplicação nesta cidade e diz que, vai ter o parque lá no Floresta, no Morumbi; vocês podem esperar que isso aí vai ficar mesmo, vai ser na verdade balela, vai ser falácia como costuma dizer o vereador Gugu Bueno, pura demagogia. Porque isso aí, eu já tenho visto em outros orçamentos no ano passado e não saiu. Ainda gostaria de lembrar o vereador Gugu, quando falou que fui condenado e tal; ora, enfrentei a Justiça com muito respeito, vereador Gugu Bueno, com dignidade e respeito. Houve condenação, a Justiça própria derrubou aquela condenação e eu tirei o meu mandato de vereador. Isso me orgulha; porque a Justiça sabe tomar as providências corretas. Certamente o senhor pode estar meio aborrecido e triste, porque o seu companheiro de bancada do seu partido, está hoje lá no xadrez e, não está aqui pra contribuir com seu trabalho nessa Casa. Se nós quisermos pisar no pé de alguém, nós não podemos esquecer que nós temos também, pé pra pisar em cima. Nós temos que respeitar a pessoa, porque o passado é uma coisa que nem sempre faz com que essa pessoa perca a dignidade; mas o presente pode fazer com que ela perca a dignidade. E se negar a votar numa Comissão Processante, como o vereador Gugu Bueno se negou aqui nesta Casa, me mandando vários documentos e pedindo para que o afastasse, pra que ele não votasse, fosse ouvido na Comissão sem ter o que dizer; isso é lamentável. E aí quer fazer ataques pessoas a mim? Eu não estou aqui, pra fazer ataque pessoal de ninguém e nem ir buscar o passado. Eu quero trabalhar em cima do presente, daquilo que a nossa população precisa de agora em diante; então vamos ter respeito e respeitar o passado dos outros; porque se não foi brilhante, mas essas pessoas às vezes se recompõem.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Agora quem no presente não está sendo brilhante, tem que ter cuidado; porque o passado poderá lhe guardar coisas muito tristes. Era essa minha colocação. Obrigado.

– Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, não vou estender essa discussão, Rui Capelão, mas eu preciso dizer algumas coisas. Primeiro, que se Vossa Excelência notou neste vereador uma certa tristeza, é porque hoje tive a confirmação de algo que as pessoas falavam nestes últimos dias e eu não queria acreditar; mas hoje tive a convicção de que elas estavam certas e este vereador estava errado. Muitos desses vereadores e as pessoas que acompanham os trabalhos nesta Casa diziam, eu que nunca gosto de ficar limitando até onde vai a coragem ou a covardia de um homem, essas pessoas me diziam: você já notou que o vereador Rui Capelão está quietinho? Está passando quase que despercebido? Isso é o medo da caneta da sua presidência; por isso nestes últimos tempos, o vereador Rui Capelão nada fala e quase passa despercebido na sessão. E se não fosse a chamada, onde responde presente; talvez as pessoas nem notariam sua presença. Eu estava convencido, vereador Rui Capelão, que isso era uma inverdade dita contra Vossa Excelência. Não era possível que a covardia chegaria a esse ponto, o Vereador Rui Capelão é um vereador que tem as suas convicções, suas verdades, muitas delas erradas, mas tem as suas verdades; mas hoje de maneira coincidente ou não, Vossa Excelência tirou a cabeça pra fora da janela e Vossa Excelência veio pra o embate público. Coincidência ou não, no dia de ontem Vossa Excelência teve a notícia de uma sentença favorável a Vossa Excelência, que lhe dá o direito de estar nesta cadeira. Direito esse, Rui Capelão, que eu defendi dias atrás. Discordo quase que da totalidade das suas posturas e da sua demagogia; que Vossa Excelência utiliza nesta tribuna e hoje, foi mais um exemplo disso, e Vossa Excelência muito bem sabe o que nós estamos votando, mas enfim, com o objetivo de ganhar aplausos se posicionou e fez o seu discurso que eu tenho dificuldade ainda, já compreendo melhor, mas ainda tenho dificuldade pra compreender o início, meio e fim do seu discurso; mas eu tinha convicção de que uma coisa não tinha nada a ver com a outra. Mas infelizmente, coincidência ou não, ontem saiu essa sentença e hoje Vossa Excelência está de volta. O bom e velho Rui Capelão, de quem eu defendo o seu direito de estar aqui, nesta tribuna e por isso fui contra aquela ação que pretendia lhe tirar, muito embora, e não sou eu quem está dizendo isso, é a relatora do seu caso; Vossa Excelência está aqui por um erro da Justiça, um erro! Vossa Excelência não era pra ter sido candidato; Vossa Excelência está aqui por um erro, mas quem sou eu pra corrigir um erro da justiça. Por isso, acho que é legítimo Vossa Excelência estar nesta cadeira e vou defender o seu direito de aí estar; embora, ou quase todas às vezes discordando do seu posicionamento. Quando Vossa Excelência diz que, não gosta de voltar ao passado, acredito eu, que por um motivo muito simples; o passado lhe condena. Não sou eu que estou falando, são os autos do processo, Vossa Excelência não foi liberto, não foi inocentado pela Justiça; muito pelo contrário. Vossa Excelência foi condenado; o senhor, Rui Capelão está inscrito no rol dos condenados. Vossa Excelência pôde ser candidato por um erro da Justiça, mas foi candidato, conseguiu seus votos e por uma outra circunstância aqui está e vou defender o direito de Vossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Excelência ser vereador até o final do mandato. Mas que bom que, o velho Rui Capelão está de volta e se Vossa Excelência estava com temor da caneta desse Presidente, de eu poder lhe afastar a partir do dia primeiro de janeiro, digo hoje e tenho essa convicção, que era um temor injusto. Porque se Vossa Excelência tinha esse temor, era porque de fato Vossa Excelência não conhece esse vereador. Obrigado. – Presidente: senhoras e senhores, finalizamos mais uma sessão, uma grande sessão, grandes debates, bons debates. Agradeço a todos pela presença, os senhores vereadores, a comunidade que se fez presente, os profissionais de imprensa, até segunda-feira às 9:30 horas em nova sessão ordinária na Câmara Municipal de Cascavel. Obrigado a todos e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão às dezesseis horas e cinquenta e nove minutos e nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário